

PROGRAMA DE AÇÃO

MOTIVAÇÃO

A presente candidatura surge num contexto regional, nacional e internacional complexo, caracterizado por inúmeras incertezas e dificuldades mas, simultaneamente, cheio de oportunidades.

A Ordem dos Engenheiros (OE) da Região Autónoma da Madeira (RAM) terá, neste contexto, de assumir um papel inovador, mais abrangente e agregador, possibilitando a todos os engenheiros, o acesso a todas estas oportunidades.

É de vital importância que a OE da Madeira tenha visibilidade nos *media*, nomeadamente da RAM, que tenha a divulgação pela sociedade em geral, a exemplo do que acontece com outras Ordens Profissionais.

Constata-se a ausência permanente da OE Madeira nos diversos órgãos de comunicação e nas redes sociais. Só colmatando esta falha será possível a natural divulgação da existência e da importância da OE junto da sociedade em geral e, em particular, junto dos jovens, despertando o interesse e a motivação para seguirem a carreira de Engenheiro.

É fundamental abrir as portas da OE Madeira à participação de todos os engenheiros, permitindo valorizar os seus trabalhos e possibilitando a sua divulgação.

É um ponto crucial para o que deve ser o papel da OE Madeira, de interesse generalizado para a classe, sem se limitar à redutora ação de uma Ordem cuja única razão para se tornar membro resulta, maioritariamente, de imposições legais.

LINHAS MESTRAS DO PROGRAMA DE AÇÃO

1. Pluralidade e equidade

A OE Madeira tem que abrir as portas a todas as Especialidades. Igual relevância deverá ser dada a qualquer Especialidade, independentemente da existência do Colégio da Especialidade respetivo ou do número de membros.

Temos de promover a contribuição dos engenheiros, permitindo a todos, incluindo aqueles que não têm Colégio formado na OE Madeira, uma intervenção ativa e permanente.

É necessário manter permanentemente as portas abertas da OE Madeira aos engenheiros, incentivá-los à participação permanente, criando um vínculo contínuo e amplamente valorizado e dando à OE Madeira uma importância substancial na vida dos Engenheiros.

2. Participação

Temos de incentivar a participação de todos os engenheiros na OE Madeira.

Na RAM há um vasto conjunto de engenheiros que desenvolve trabalhos fantásticos, alguns de elevada complexidade, que necessitam de ser divulgados. Estes trabalhos devem ser publicados junto dos diversos meios de divulgação sob a gestão da OE Madeira.

3. Ato de Engenharia

É necessário promover junto de diversas entidades, públicas e privadas, que os Atos de Engenharia têm, necessariamente, de ser praticados por engenheiros inscritos na OE e dando cumprimento ao Art.º 7º, da Lei n.º 123/2015, de 2 de setembro, que altera a lei que aprovou o Estatuto da Ordem dos Engenheiros.

Infelizmente, a prática de Atos de Engenharia continua, ainda, a ser desenvolvida por não engenheiros, o que se traduz em concorrência ilícita e desleal por pessoas que não têm conhecimentos e competências teórica e prática, fruto de anos de investimento académico e prático.

Esta realidade não só desprotege os engenheiros, em termos profissionais e remuneratórios, como dá menor qualidade e segurança aos trabalhos feitos e ainda contribui para a redução do papel da OE Madeira.

Esta situação só poderá ser colmatada através de sensibilizações junto de empresas e entidades públicas.

A OE Madeira tem que se promover como a única Associação de Profissionais de Engenharia Regional que garante a qualidade do trabalho dos engenheiros e que certifica os atos praticados por estes.

4. Promoção e divulgação da profissão de Engenheiro

Urge um programa de divulgação da profissão de Engenheiro, de uma forma variada, com programas adaptados aos diversos públicos e faixas etárias da nossa sociedade civil e educativa.

Só desta forma conseguiremos uma divulgação do papel do Engenheiro, do seu reconhecimento institucional e público, bem como da sua importância na vida atual.

5. Cooperações e protocolos

É necessário rever e ampliar as atuais cooperações e protocolos com entidades externas e com claros benefícios para os engenheiros inscritos na OE Madeira.

O atual contexto mundial abre novas portas a cooperações e a protocolos úteis e obrigatórios à vida de um Engenheiro atual. São fundamentais apoios especializados, nomeadamente nas seguintes áreas:

- | Nos diversos sistemas de subsídios em vigor para que os engenheiros inscritos na OE Madeira beneficiem diretamente e possam apresentá-los aos seus clientes, numa ótica de valor acrescentado do seu trabalho e valorização integrada e eficiente dos seus serviços;
- | Na divulgação de redes de parcerias e consórcios de projetos regionais, nacionais e transnacionais, nomeadamente o Horizonte Europa, com interesse para os engenheiros.

É igualmente importante o reforço da relação entre a OE Madeira e a Universidade da Madeira, permitindo que os alunos de Engenharia sejam devidamente acompanhados durante a sua formação académica e que possam estar informados sobre as vantagens de se tornarem membros da Ordem.

6. Mais eficiência, mais presença

Contribuir para uma necessária renovação do Portal da OE por forma a facilitar o acesso dos engenheiros às atividades, com a publicação permanente de informação importante e com notícias sobre a OE Madeira.

A contribuição da OE Madeira na revista INGENIUM tem de ser, obrigatoriamente, reforçada, tendo de haver um esforço na angariação de assuntos transversais às diversas Especialidades de Engenharia.

Não menos importante, é a necessária compilação e divulgação das alterações à legislação, ajudando os engenheiros numa área muito dinâmica e complexa.

7. Mais transparência

É necessário promover e divulgar os conceitos de deontologia na prática da profissão de Engenheiro, criando fóruns *online* abertos à discussão e esclarecimento de dúvidas.

Temos de reforçar, junto da OE, a criação de procedimentos claros e transparentes sobre as condições de atribuição do grau de Especialista e com vista a eliminar avaliações subjetivas.

De igual modo, é importante o incentivo à atualização permanente da informação dos membros da OE Madeira e, em particular, o incentivo à solicitação, por parte dos seus membros, dos títulos, de acordo com o Art.º 17º do Estatuto da OE.

Finalmente, contribuir para uma urgente revisão do Regulamento de Eleições e Referendos, permitindo iguais condições de acesso à divulgação de informação junto dos membros da OE Madeira.

8. Formação

É urgente um programa de formação mais abrangente e diversificado, nomeadamente:

- | Formação e qualificação de competências, não só com a realização de sessões regionais, como permitindo o acesso a formações, *workshops* e sessões fora da RAM;
- | O recurso generalizado às novas tecnologias disponíveis para permitir formações a todas as Especialidades, aproveitando as sinergias com outras regiões da OE, permitindo obter massa crítica para as concretizar;
- | Em particular, ações de sensibilização de consultoria fiscal

que permitam indicar os diversos regimes de enquadramento de IRS e IRC, com indicação das vantagens e desvantagens de opção pelo regime de tributação simplificada ou de contabilidade organizada;

- | Ações que permitam identificar os benefícios de atuar como profissionais independentes ou transformação em sociedades profissionais.

- | Transformação digital;
- | Investigação e inovação;
- | Coesão social e territorial;
- | Resiliência com vista ao aumento da capacidade de reação e preparação para crises;
- | Formação, educação e qualificação. |

9. Evento anual de Engenharia na RAM

Pretendemos organizar, anualmente, um evento temático que promova a discussão de diversos temas atuais e com interesse para a Engenharia, integrando palestrantes regionais e outros nacionais/internacionais, que se destaquem pelo seu reconhecido mérito e *expertises*. Este evento deverá ter projeção global e mediatização da classe.

10. Fóruns, conferências e eventos temáticos

Deverão ser desenvolvidos e dinamizados eventos temáticos em função das diversas áreas da especialidade da OE, bem como outros, de âmbito interno ou em parceria com outras entidades, públicas e privadas, regionais e nacionais/internacionais.

11. Plano de Recuperação e Resiliência

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) é um projeto para recuperar o País, com aplicação à RAM.

A OE Madeira não pode deixar de integrar as valências disponíveis do PRR e integrar diretamente parcerias e consórcios de projetos e investimentos.

Dentro deste âmbito, propomo-nos, através da OE Madeira, possibilitar a integração dos engenheiros membros da Ordem, nas diversas áreas de intervenção:

- | Infraestruturas;
- | Habitação;
- | Transição verde;
- | Gestão hídrica;